Funções Recursivas de Kleene

Teoria da Computação

INF05501

Funções Recursivas de Kleene

- Construídas sobre funções básicas
- Tais construções ocorrem a partir de três tipos operações:
 - Composição
 - Recursão
 - Minimização

Definição de Composição de Funções

Sejam $g, f_1, f_2, ..., f_k$ funções parciais tais que:

$$g=\lambda(y_1,y_2,...,y_k).g(y_1,y_2,...,y_k):\mathbb{N}^k o \mathbb{N}$$
 $f_i=\lambda(x_1,x_2,...,x_n).f_i(x_1,x_2,...,x_n):\mathbb{N}^n o \mathbb{N}$, para $i\in\{1,2,...,k\}$

A função parcial h tal que

$$h = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n).h(x_1, x_2, ..., x_n) : \mathbb{N}^n \to \mathbb{N}$$

é a **composição de funções** definida a partir de g, f_1 , f_2 , ..., f_k da seguinte forma:

$$h(x_1, x_2, ..., x_n) = g(f_1(x_1, x_2, ..., x_n), f_2(x_1, x_2, ..., x_n), ..., f_k(x_1, x_2, ..., x_n))$$

Composição de Funções

- A função parcial h é dita definida para $(x_1, x_2, ..., x_n)$ sss
 - $f_i(x_1, x_2, ..., x_n)$ é definida para todo $i \in \{1, 2, ..., k\}$
 - $-g(f_1(x_1,x_2,...,x_n),f_2(x_1,x_2,...,x_n),...,f_k(x_1,x_2,...,x_n))$ é definida
- A composição de funções generalizada também é chamada de substituição de funções, visto que obtém-se h a partir da substituição de cada y_i em g por $f_i(x_1, x_2, ..., x_n)$

Exemplo de Composição de Funções

Suponha as seguintes funções:

```
zero = \lambda x.0: \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante zero) sucessor = \lambda x.x + 1: \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função sucessor) soma = \lambda(x,y).x + y: \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N} (função soma)
```

Podemos definir as funções abaixo como composições das funções anteriores:

```
um = \lambda x.sucessor(zero(x)) : \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante um) dois = \lambda x.sucessor(um(x)) : \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante dois) tres = \lambda x.soma(um(x), dois(x)) : \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante três)
```

Definição de Recursão

Sejam f e g funções parciais tais que:

$$f = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n).f(x_1, x_2, ..., x_n) : \mathbb{N}^n \to \mathbb{N}$$
$$g = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n, y, z).g(x_1, x_2, ..., x_n, y, z) : \mathbb{N}^{n+2} \to \mathbb{N}$$

A função parcial h tal que

$$h = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n, y).h(x_1, x_2, ..., x_n, y) : \mathbb{N}^{n+1} \to \mathbb{N}$$

é definida por **recursão** a partir de f e g da seguinte forma:

$$h(x_1, x_2, ..., x_n, 0) = f(x_1, x_2, ..., x_n)$$

$$h(x_1, x_2, ..., x_n, y + 1) = g(x_1, x_2, ..., x_n, y, h(x_1, x_2, ..., x_n, y))$$

Recursão

- A função parcial h é dita definida para $(x_1, x_2, ..., x_n, y)$ sss
 - $f(x_1, x_2, ..., x_n)$ é definida
 - $g(x_1, x_2, ..., x_n, i, h(x_1, x_2, ..., x_n, i))$ é definida para todo $i \in \{1, 2, ..., y\}$
- O conceito de recursão é fundamental na Ciência da Computação, sendo que grande parte das linguagens de programação possuem mecanismos de recursão e muitas arquiteturas de computadores modernos apresentam estruturas para realizar recursão eficientemente

Exemplo de Recursão

Suponha as seguintes funções:

```
id=\lambda x.x:\mathbb{N}\to\mathbb{N} (função identidade) sucessor=\lambda x.x+1:\mathbb{N}\to\mathbb{N} \text{ (função sucessor)} proj3_3=\lambda(x,y,z).z:\mathbb{N}^3\to\mathbb{N} \text{ (função projeção da 3a. componente da tripla)}
```

A função soma nos naturais, tal que:

$$som a = \lambda(x, y).x + y : \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N}$$

é definida usando recursão da seguinte maneira

```
soma(x, 0) = id(x)

soma(x, y + 1) = proj3_3(x, y + 1, sucessor(soma(x, y)))
```

```
soma(3,2) =
```

```
soma(3,2) =
= proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1)))
```

```
soma(3,2) =
= proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1)))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(soma(3,0)))))
```

```
soma(3,2) =
= proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1)))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(soma(3,0)))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(id(3)))))
```

```
soma(3, 2) =
= proj3_{3}(3, 2, sucessor(soma(3, 1)))
= proj3_{3}(3, 2, sucessor(proj3_{3}(3, 1, sucessor(soma(3, 0)))))
= proj3_{3}(3, 2, sucessor(proj3_{3}(3, 1, sucessor(id(3)))))
= proj3_{3}(3, 2, sucessor(proj3_{3}(3, 1, sucessor(3))))
```

```
soma(3,2) = \\ = proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(soma(3,0))))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(id(3))))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3)))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3)))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3)))) \\
```

```
soma(3,2) =
= proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1)))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(soma(3,0)))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(id(3)))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,4)))
= proj3_3(3,2,sucessor(4))
```

```
soma(3,2) = \\ = proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(soma(3,0))))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(id(3))))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3)))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3)))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,4))) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(4)) \\ = proj3_3(3,2,sucessor(4)) \\ = proj3_3(3,2,5)
```

```
soma(3,2) =
= proj3_3(3,2,sucessor(soma(3,1)))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(soma(3,0)))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(id(3)))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,sucessor(3))))
= proj3_3(3,2,sucessor(proj3_3(3,1,4)))
= proj3_3(3,2,sucessor(4))
= proj3_3(3,2,sucessor(4))
= proj3_3(3,2,sucessor(4))
= proj3_3(3,2,sucessor(4))
```

Definição de Minimização

Seja f uma função parcial tal que:

$$f = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n, y).f(x_1, x_2, ..., x_n, y) : \mathbb{N}^{n+1} \to \mathbb{N}$$

A função parcial h tal que

$$h = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n).h(x_1, x_2, ..., x_n) : \mathbb{N}^n \to \mathbb{N}$$

é definida por **minimização** de f tal que:

$$h = \lambda(x_1, ..., x_n).min\{y|f(x_1, ...x_n, y) = 0$$

e $(\forall z)$ tal que $(z < y), f(x_1, ..., x_n, z)$ é definida $\}$

Minimização

- Portanto, a função h, para o valor $(x_1,...,x_n)$, é definida como o **menor** natural y tal que $f(x_1,...,x_n,y)=0$
- Adicionalmente, a condição

 $(\forall z)$ tal que $(z < y), f(x_1, ..., x_n, z)$ é definida

garante que é possível determinar, **em um tempo finito**, se, para qualquer valor z menor do que y, $f(x_1, ..., x_n, z)$ é diferente de zero

• Por simplicidade, adota-se a seguinte notação:

$$h = \lambda(x_1, x_2, ..., x_n).min\{y | f(x_1, x_2, ..., x_n, y) = 0\}$$

Exemplo de Minimização

- Suponha a função constante $zero = \lambda x.0 : \mathbb{N} \to \mathbb{N}$
- Considere a função que identifica o número zero nos naturais:

$$const_{zero} : \rightarrow \mathbb{N}$$

• Note que $const_{zero}$ é uma função sem argumentos, ou seja, é uma constante

Exemplo de Minimização (cont.)

• Esta função pode ser definida por minimização da seguinte forma:

```
const_{zero} = min\{y|zero(y) = 0\}
```

• De fato, o menor natural y tal que zero(y) = 0 é 0

Exemplo de Minimização e Recursão

Sejam a constante zero const_{zero} e a função projeção

$$proj2_1 = \lambda(x,y).x : \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N}$$

A seguinte função antecessor nos naturais:

```
antecessor = \lambda x.antecessor(x) : \mathbb{N} \to \mathbb{N}
```

pode ser definida usando recursão (supondo-se que antecessor(0) é 0)

```
antecessor(0) = const_{zero}

antecessor(y+1) = proj2_1(y, antecessor(y))
```

antecessor(2) =

```
antecessor(2) =
= proj2_1(1, antecessor(1))
```

```
antecessor(2) =
= proj2_1(1, antecessor(1))
= proj2_1(1, proj2_1(0, antecessor(0)))
```

```
antecessor(2) =
= proj2_1(1, antecessor(1))
= proj2_1(1, proj2_1(0, antecessor(0)))
= proj2_1(1, proj2_1(0, const_{zero}))
```

```
antecessor(2) =
= proj2_1(1, antecessor(1))
= proj2_1(1, proj2_1(0, antecessor(0)))
= proj2_1(1, proj2_1(0, const_{zero}))
= proj2_1(1, proj2_1(0, 0))
```

```
antecessor(2) =
= proj2_1(1, antecessor(1))
= proj2_1(1, proj2_1(0, antecessor(0)))
= proj2_1(1, proj2_1(0, const_{zero}))
= proj2_1(1, proj2_1(0, 0))
= proj2_1(1, 0)
```

```
antecessor(2) =
= proj2_1(1, antecessor(1))
= proj2_1(1, proj2_1(0, antecessor(0)))
= proj2_1(1, proj2_1(0, const_{zero}))
= proj2_1(1, proj2_1(0, 0))
= proj2_1(1, 0)
= 1
```

Exercício

• Sejam a constante zero $const_{zero}$ e as seguintes funções:

$$id = \lambda x.x : \mathbb{N} \to \mathbb{N}$$

 $proj3_3 = \lambda(x, y, z).x : \mathbb{N}^3 \to \mathbb{N}$

A seguinte função subtração nos naturais:

$$sub = \lambda(x, y).sub(x, y) : \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N}$$

pode ser definida usando recursão:

$$sub(x,0) = id(x)$$

 $sub(x,y+1) = proj3_3(x,y+1,antecessor(sub(x,y)))$

• Como se dá o processamento de sub(3,2)?

Funções Recursivas Parciais

- Funções recursivas parciais são definidas a partir de três funções básicas:
 - constante zero
 - sucessor
 - projeção sobre o conjunto dos números naturais
- Note que projeção não é uma função, mas uma família de funções, pois depende do número de componentes, bem como de qual a componente que se deseja projetar

Definição de Função Recursiva Parcial

Uma função recursiva parcial é indutivamente definida como segue:

As seguintes funções são recursivas parciais:

```
zero = \lambda x.0: \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante zero) sucessor = \lambda x.x + 1: \mathbb{N} \to \mathbb{N} \text{ (função sucessor)} projn_i = \lambda(x_1,...,x_n).x_i: \mathbb{N}^n \to \mathbb{N} \text{ (função projeção da } i\text{-ésima componente da } n\text{-upla)}
```

 Também são funções recursivas parciais funções construídas a partir destas usando composição, recursão ou minimização

Exemplos de Funções Recursivas Parciais

A função identidade

```
id = \lambda x.x : \mathbb{N} \to \mathbb{N}
```

é recursiva parcial, pois pode ser construída como uma função básica de projeção:

$$id = proj1_1$$

• Outros exemplos:

```
som a = \lambda(x,y).x + y: \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N} (função soma) sub = \lambda(x,y).sub(x,y): \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N} (função subtração) um = \lambda x.sucessor(zero(x)): \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante um)
```

```
dois = \lambda x.sucessor(um(x)) : \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante dois) tres = \lambda x.soma(um(x), dois(x)) : \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função constante três) const_{zero} : \to \mathbb{N} (valor constante zero) antecessor = \lambda x.antecessor(x) : \mathbb{N} \to \mathbb{N} (função antecessor)
```

Definição de Função Recursiva Total

Uma função recursiva total é uma função recursiva parcial definida para todos os elementos do domínio

Teorema: Funções Recursivas X Funções Turing-Computáveis

As seguintes classes de funções são equivalentes:

Funções Recursivas Parciais e Funções Turing-Computáveis Funções Recursivas Totais e Funções Turing-Computáveis Totais

Logo, a seguinte relação entre classes também pode ser estabelecida:

Funções Recursivas Parciais ⇔ Linguagens Enumeráveis Recursivamente Funções Recursivas Totais ⇔ Funções Turing-Computáveis Totais e Linguagens Recursivas